



AVALIAÇÃO SENSORIAL EM FRUTOS DE ACESSOS DE PUPUNHEIRA AO MERCADO DE MESA DE BELÉM - PA

Camila Pinto Brandão¹; Maria do Socorro Padilha de Oliveira²; Rafaella de Andrade Mattietto³

¹Universidade Federal Rural da Amazônia. ^{2,3}Embrapa Amazônia Oriental.
*brandaopcamila@gmail.com.

No Banco de Germoplasma de Pupunha (*Bactris gasipaes* Khunt.) da Embrapa Amazônia Oriental, base física de Tomé Açu, PA há acessos que vêm demonstrando potencialidades ao mercado de mesa. Contudo há escassez de estudos quanto à análise sensorial dos frutos desses acessos, o que se fazem necessários, sendo importantes ferramentas para a obtenção de informações de características físicas e aceitação mercadológica. Deste modo, o objetivo do trabalho foi avaliar a aceitação sensorial em frutos de acessos de pupunheira ao mercado de mesa de Belém, PA. Para tanto, foram colhidos cachos maduros de dez acessos, identificados e imediatamente transportados ao Laboratório de agroindústria da Embrapa. De cada cacho foram retirados frutos ao acaso, lavados em água corrente e cozidos, separadamente, em panelas de pressão, por 30 minutos, sendo o preparo padrão para todas as amostras. Logo após o cozimento foram descascados, cortados ao meio e retiradas as sementes. O teste sensorial foi conduzido com 41 provadores não treinados de ambos os sexos, com idades variando de 19 a 67 anos, que avaliaram por nota, de escala hedônica de nove pontos, os atributos cor, aroma, sabor e textura. Avaliou-se também a aceitação global e a intenção de compra, por escala de cinco pontos. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste de Scott & Knott a 5% de significância. Os acessos diferiram entre si para a maioria dos atributos avaliados, sendo distintos pelo teste de comparação das médias para sabor, textura, impressão global e intenção de compra, com média acima de 6,93; 7,44; 7,0 e 4,10, respectivamente. O teste sensorial evidenciou maior aceitação (acima de 80%) e intenção de compra em frutos de três acessos (3, 7 e 10). Por outro lado, dois acessos (1 e 4) apresentaram baixa aceitação. De um modo geral os atributos cor, textura e sabor foram os que mais contribuíram na aceitação dos frutos desses acessos, os quais podem ser indicados como potenciais para o mercado mesa em Belém, Pará.

Palavras-chave: atributos; índice de aceitação; intenção de compra.



VI CONGRESSO BRASILEIRO DE RECURSOS GENÉTICOS

RECURSOS GENÉTICOS E BIOECONOMIA: INOVAÇÃO PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL

Agradecimentos: À FAPESPA, UFRA e Embrapa Amazônia Oriental pelo fomento à pesquisa.